



Início da «Estória do Gato e da Lua»

No princípio era o negro absoluto, a imensidão calma da noite.

Depois ela surgiu e tudo mudou.

Há muito que deixei de a procurar, agora tudo é mais calmo.

Aprendi que o melhor é esperar. Ela virá quando puder... ou quiser.

Sei que um dia virá ter comigo, senão porque passaria horas a fio, noites inteiras a observar-me?

Nada mais importa.

Eu espero...

Ficha Técnica

Realizador: Pedro Serrazina

Produção: Jorge Neves /Filmógrafo

Técnica: Animação (Desenho sobre papel)

Argumento: Pedro Serrazina

Música: Tentúgal

Origem: Portugal

Ano: 1995

Duração: 5' 30''

Classificação etária: maiores de 6 anos



Com a colaboração de:



SECRETARIE DE ESTADO
DA CULTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



O Cinema está à tua espera



Projeção dos filmes:

«O Garoto de Charlot»

Charlie Chaplin

«Estória do Gato e da Lua»

Pedro Serrazina

Cineteatro João Ribeiro, Vouzela

30 de abril de 2015, 10:00 horas



Estória do gato e da Lua
I made about the cat and the moon
to remember the child of the moon

Sinopse - A *Estória do Gato e da Lua* sugere uma narrativa

sobre uma lua branca e um gato preto que, afinal, é simbólica-

mente, também poderia ser branco. A narrativa (voz de Joa-

quim de Almeida) evoca uma obsessão apaixonada de um

gato que, entretido, procura incessantemente o espectro

brilhante e atraente da amada lua. Um *flashback* desvenda-nos

episódios do passado e retoma o início da paixão. Quedando-

se estarcido perante a lua, o gato salta de telhado em telha-

do, viaja à volta do mundo num pequeno barco, e perde-se na

escuridão da noite, (a música de Tentiugal reforça intensamen-

te a proposta visual e narrativa). No desfecho, depois de uma

belíssima sucessão de formas a preto e branco que reprodu-

zem as desilusões e desesperos da vida, todas as obsessões se

consubstanciam na espera, materializando-se finalmente numa

espantosa metamorfose gráfica.

Pedro Serrazina - Nascido em Lisboa, em 1968, Serrazina estudou

arquitetura mas dedicou-se profissionalmente ao cinema de animação.

O seu primeiro filme, *Estória do Gato e da Lua*, estreou em competi-

ção no festival de Cannes' 96 e foi premiado com 15 prémios interna-

cionais. Serrazina tem articulado uma carreira académica com o seu

trabalho criativo em várias áreas e tem participado regularmente em

juízos e *workshops* internacionais. Recentemente tem-se dedicado a

Tudo o que ela deseja é reencontrar a criança. Um

dia, por mero acaso do destino, os três cruzam-se na

rua...

Realizada por Charlie Chaplin – que se inspira na

miséria da sua própria infância –, o filme é uma

comédia dramática sobre o amor e, até hoje, permane-

ce como uma das mais importantes referências cine-

matográficas de todos os tempos. (adaptado—Jornal

Público)

Ficha Técnica

Realizador: Charlie Chaplin

Produção: Charlie Chaplin para a National Films

Argumento: Charlie Chaplin

Música: Charlie Chaplin

Fotografia: Roland Totheroh

Direção Artística e Decors: Charles D. Hall

Origem: EUA

Ano: 1921

Duração: 68'

Classificação etária: maiores de 6 anos



Sinopse - Ao sair do hospital com o seu recém-

nascido nos braços, uma jovem muito pobre (Edna

Purviance) decide deixá-lo dentro de uma limusina

estacionada em frente a uma igreja. Esperançosa de

que alguém o aceite, deixa uma nota e foge, com

intenção de cometer suicídio. Porém, a viatura é

roubada por dois homens e, depois de uma série de

peripécias, um vagabundo de bom coração (Charlie

Chaplin como Charlot, a sua personagem predileta)

não vê outra solução que não seja levar o bebé para

casa e cuidar dele. Cinco anos depois, a criança

(Jackie Coogan) e o seu pai adotivo são insepara-

veis, e o pequeno é uma ajuda preciosa no trabalho

de reparação de vidros "acidentalmente" partidos.

A mulher, por seu turno, que afinal sobreviveu à

tentativa de pôr fim à própria vida, é hoje uma

famosa cantora de ópera. A sua felicidade seria

total se não vivesse o desgosto de ter abandonado o

filho.